

ENSINO MÉDIO

Linguagens

HORA DO CONTO: CONTAR, ENSINAR E (RE) ENCANTAR

1º lugar

Autores: Maiara Azevedo da Silva, Thalita Bitencort San Martin e Mônica Taddei.

Ano/série: 2º ano Curso Normal.

Instituição: Instituto Estadual de Educação Ponche Verde

Os contos fazem parte do imaginário infantil sendo significativo trabalhar essa ideia no Curso Normal, pois se entende que futuros professores têm a condição sine qua non de trabalhar a imaginação e criatividade a fim de atrair as crianças para o universo da literatura e, dessa maneira, ajudar na formação de novos leitores. Partindo dessa premissa, o presente projeto vem compartilhar uma experiência pedagógica desenvolvida com os alunos do 2º ano do Curso Normal do Instituto Estadual de Educação Ponche Verde. O trabalho tinha o intuito de refletir sobre as práticas de leitura e a hora do conto na sala de aula; construir o painel de exposição das produções das crianças a partir das histórias contadas pelos alunos do Curso Normal; Contar histórias para os alunos da educação infantil e anos iniciais, bem como, buscar o trabalho colaborativo das professoras titulares mediante a aplicação da ficha de acompanhamento atividades sobre as histórias. O trabalho foi organizado, mediante, a construção de um painel para expor os trabalhos das crianças a partir das histórias contadas pelos alunos do Curso, confecção de fantoche, palitoche, dedoche. Dessa forma, o contar histórias agregou não apenas os clássicos infantis, mas que abordassem temas relativos a valores e habilidades vivenciados pelas crianças e, também, a cultura regional. Nesse sentido, foi realizada hora do conto desde a educação infantil aos anos iniciais de nossa escola com as mais variadas formas de proporcionar a interação das crianças. Após a hora do conto, busca-se um trabalho colaborativo com as professoras titulares através do preenchimento de uma ficha de aplicação. Em outro momento, os alunos do Curso realizaram questionário com os alunos dos anos iniciais quanto a prática de leitura. O projeto não ficou restrito ao âmbito da escola, alçando voo, criamos a hora do conto itinerante em outras escolas do nosso município, incluindo, também, a Associação Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). O trabalho desvelou, a necessidade da reflexão de práticas pedagógicas inovadoras resgatando a hora do conto num momento alegre e agradável, da mesma maneira, criar desde a tenra idade o hábito de leitura.

Palavras – chave: histórias, práticas pedagógicas, leitura